

REDACTOR

PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 15500 reis

Número avulso..... 40 »

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente à assignatura em Portugal, accrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Ex.ªs Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Correia Suides

Dr. Pedro Gonçalves Sanchez

Dr. Antonio Brandão Pereira



O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 reis

Repetição..... 20 »

(De srs. assignantes tem 20% de abatimento)

BRAGA, 6 de Maio de 1892

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga

BRAGA

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

PORTARIA

Atendendo ao que Nos representaram os Redactores do **Amigo da Religião**, periódico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga e cujo programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recomendação especial, e ainda authorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaisquer outras providencias e medidas que tenhamos de adoptar no governo d'esta Archidiocese Primacial, e forem ali publicadas;

Esperando Nos que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua índole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por heza não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**; mas recomendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.ªs Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nos assignados, e foram n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Paço de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A., ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos.

EDITAL

D. ANTONIO JOSÉ DE FREITAS HONORATO, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, etc.

Fazemos saber que temos deliberado conferir, no mez de Julho proximo, se Deus Nosso Senhor Nos ajudar, uma ordenação geral, devendo todos aquelles dos Nossos amados diocesanos, que pretenderem ser admittidos a ella, apresentar na Nossa Camara Ecclesiastica, até ao dia 13 do proximo futuro mez de Junho, impreterivelmente, os seus requerimentos instruidos com os documentos do estylo, declarando n'elles não só o seu nome, filiação, naturalidade, ultimo domicilio, e Ordem que desejarem receber, mas tambem, quando residam n'esta Cidade, a rua e numero da casa em que habitam.

Os que requererem para Prima Tonsura e quatro graus das Ordens Menores, deverão jun-

clar, alem do competente attestado do bom comportamento moral, religioso e civil, passa-lo pelo seu Rev.º Parocho, certidão de baptismo, por onde mostrem ter quatorze annos completos.

Os exames para admissão ás Ordens que versarão sobre as materias do estylo, constantes das Instrucções que acompanhavam o Edital do Nosso Venerando Antecessor, datado de 18 de Junho de 1875, as quaes podem ver-se na «Semana Religiosa Bracarense» de 25 do dito mez e anno, hão de ter logar na Nossa Relação Ecclesiastica no dia 17 do referido mez de Junho, ás 9 horas da manhã; e os exercicios espirituaes hão de ter logar no Nosso Seminario nos dias que opportunamente designarmos.

Dado e passado n'este Nosso Paço de Braga, aos 28 d'Abril de 1892.

Antonio, Arcebispo Primaz.

RAVACHOL



celebre anarchista Ravachol, bem conhecido pelos seus attentados, o grande criminoso foi ha bem pouco tempo julgado em França e condemnado a trabalhos publicos por toda a vida.

Quem sabia os crimes attribuidos a Ravachol esperava anciosamente a decisão do tribunal encarregado de vingar a sociedade offendida na sua segurança e bem estar, pela ousadia d'aquelle demolidor.

A opinião publica via no ferro lezente da guilhotina a recompensa devida ao auctor das explosões do «boulevard» de S. Germano e da rua de Clichy.

Outros com menos responsabilidades terão ido parar áquelle instrumento de morte onde a justiça carrancuda e severa se banha no sangue dos

que expiam com a vida os grandes crimes de que são reos.

Ravachol, porém, graças á excessiva benevolencia do jury não foi condemnado á morte, mas sim a trabalhos perpetuos.

O jury que o julgou tambem por seu turno foi julgado pela opinião publica da qual mereceu a qualificação de covarde pela falta de energia e coragem com que se houve na decisão dada contra o grande criminoso.

O mal é demasiadamente grande e tão grande que já não é permittido apoucal-o.

A esta hora ainda os menos perspicazes não põem em duvida a realidade do cataclysmo que ameaça a velha Europa tornada presa da dynamite, cujos serviços parece estarem alugados á ferocidade dos anarchistas. Já não é só nas praças publicas e nos edificios dos particulares que o anarchismo desenvolve a sua acção; é até dentro dos templos que a piedade ergueu em honra de Deus. O anarchismo é um protesto contra a caridade e o amor ensinados e recommendados por Jesus Christo o divino fundador da Egreja.

Estes attentados exercidos dentro dos templos catholicos põem bem clara a pureza de crença e a elevação de sentimentos dos anarchistas. Não nos causa estranheza tudo isto; porque já ha muito nos entramos da persuasão de que o homem desprezado do respeito devido a Deus é capaz dos maiores crimes.

Se o anarchista fosse religioso não se abalancaria a commetter esses factos que trazem cheias de espanto algumas cidades da Europa; em summa não seria anarchista, porque forçosamente havia de respeitar a vida de seu semelhante e a propriedade dos outros.

O anarchista é uma fera social que tem, sobre as feras que vagueiam nos montes e nos bosques, a vantagem d'uma intelligencia mais elevada.

E' elle um exemplo vivo de quanto se torna capaz o homem quando perde os sentimentos religiosos, arvorando em regra de procedimento as suas paixões e os seus caprichos.

O anarchismo apresenta-se com uma coragem inaudita; no exercicio do seu mister demolidor, ás vezes, escapa ás vistas perspicazes da policia.

A hydra da lagôa de Lerna cujas cabeças se renovavam conforme lhe eram decepadas, parece-nos a figura do anarchismo que ferido n'um ou n'outro dos seus sectarios vae traduzir-se mais vigoroso no apparecimento de novos attentados contra os individuos e contra a propriedade.

Não ha duvida que os anarchistas são temiveis criminosos contra os quaes a sociedade carece de garantir-se; mas outros criminosos ha que não têm despertado a attenção publica, e que não obstante, são os legitimos progenitores do anarchismo; referimo-nos aos que pela sua tolerancia consentem o desprezo da religião ca-

tholica, onde se contem a salvação da sociedade gravemente ameaçada de ruina. Bom seria que o estado precario da velha Europa levasse ao animo dos governantes, de todos os paizes, a persuasão de que se torna indispensavel assegurar a felicidade das nações pela propagação do ensino religioso em todas as classes sociaes.

Se não houver emenda, se se continuar a ter em pequena conta a educação religiosa, caminharíamos de abysmo em abysmo e por certo, dentro em poucos annos, deve ser medonho, horrivelmente medonho o estado da sociedade europea.

Os homens deixam de ser religiosos, mas tambem perdem a civilisação conquistada sob a egide protectora do christianismo. Quem deante do anarchismo será capaz de julgar segura a sua pessoa, a sua familia, a sua propriedade muitas vezes adquirida á custa de grandes lucubrações e fadigas? Respondam as victimas dos attentados de Ravachol ultimamente julgado e condemnado.

A' Santissima Virgem

SALVÉ Rainha dos Anjos, — Consoladora dos afflictos, — eis o echo que se repercute solenne e entusiastico em todo o orbe catholico, em todo o mundo, onde o esplendoroso sol d'esta religião divina tem aquecido, com seus raios fecundantes, os corações gelados pela ignorancia que estiola, ou enervados por doutrinas onde não brilha a faisca do amor de Deus.

Na cuspide elevada das cathedraes, por entre os intercolumnios dos nossos templos, geme o órgão canticos divinos, segredam os peitos, preces d'amor, gemidos de supplica.

A esperanza, risonha como a aurora d'um dia lindo, adeja, batendo azas, feitas das candidas vestes dos anjos, nos espaços que o incenso aromatiza, elevando-se a depôr beijos nas faces da Mãe de Jesus, que lá de cima, dos thronos que o amor e a crença lhe levantam, cercada de lizes, ornada de flores, abençoá sorridente todos os filhos, e recolhe propicia tantas preces.

Como é bella esta quadra consagrada á Mãe de Jesus; como desentranha do coração perolas de agradecimentos que os romeiros vão depôr no altar Da que tambem é Mãe da humanidade!!!

A grandeza d'essa Santissima Creatura destinada pelo Altissimo na aurora dos tempos para Corredemptora dos homens, para desempenhar na historia dos tempos um papel solemmissimo, para attrahir com tanta bondade as creaturas, apesar dos genios mais superiores terem esgotado os recursos da sua intelligencia, exaltando as

suas virtudes, cantando seus louvores, retratando tanta belleza;

não obstante os vãos arrojados da eloquencia, o cantar inspirado dos vates, a linguagem arrebatadora da musica e os traços firmes da esculptura.

Os esforços gigantes do genio, quando tenta elevar-se até Ella, só attingem, só conseguem retratar um atomio d'esse prodigio, que excede todas as maravilhas creadas.

E' o sublime da grandeza que nenhuma vista alcançam!

E' que a Virgem, Immaculada desde o primeiro instante da sua Conceição, destinada a ser a Mãe da Santidade Increada, devia nascer ornada de tantos dons, enriquecida de tantas prerogativas, sublimada com tantas graças e perfeições, que ao contemplal-a, atravez da magestade que a cerca com um nimbo celeste, o espirito se achasse fascinado pelo brilhar intenso de tão sublime e ineffavel formosura, sem nada ousar, embora arrebatado no fogo violento do amor da mesma Senhora.

Sentir a sua influencia benefica que se traduz eloquentemente em favores immensos;

sentir o enleio com que prende os corações que se lhe entregam rendidos;

aparar a onda de luz que dimana d'um seu olhar de ternura com que lita os filhos, eis em que se encerram as pretensões dos que teem passado, embebidos nas salutíferas cogitações que embriagam a alma dos que têm crença.

E' porque n'Ella, como Rainha dos Ceus, existem englobadas em mysteriosa synthese todas as grandezas que surpreendem, todas as maravilhas que embriagam, todas as perfeições que só Deus podia doar, porque tambem só Elle é perfectissimo...

*

Que admira pois, que os pavimentos dos templos gemam ao peso dos fieis que sollicitos e fervorosos se apresentam para cantar, ao som arrebatador das orquestras, o nome de Mãe, doce dizer que arpeja na lyra do coração um ceo d'harmonias?

E' a gratidão por tantos beneficios prestados, a irromper expansiva e a manifestar-se solemnemente!

E' a flôr da gratidão, o nobre sentimento das almas grandes e boas, a perfumar, com suavissimos aromas que suas petalas mimosas exhalam, as ermidas á Virgem dedicadas, e que a piedade levantou ufana, no fundo dos valles, entre as folhas do arvoredo, e na crista das serras, onde as nuvens descançam em dias de cerração.

Aos templos e ás ermidas, em romagem piedosa, caminhemos, e lá, n'esses recintos onde a maldade não penetra, mas só a bondade sorri

graciosa e boa, bebamos a largos haustos, a esperanza que alenta, e que é o puro oxigenio da vida;

sorvamos o nectar divino das consolações que retemperam os quebrantamentos e as desillusões que nos opprimem, e impedem o caminhar ávante.

Aos templos e ás ermidas e lá, ornados da oração que é couraça impremiavel, sem tibiezas nem desfallecimentos, desfolhemos flôres a Maria, que é a estrella da manhã, orientando os que vagueiam perdidos, por entre os desertos da vida, quasi a submergirem-se na voragem do abysmo.

Aos templos e ás ermidas e lá, n'esse recinto de paz, onde a tyrannia não entra e o amor reina, cantemos em côro harmonioso e unisono, louvores a Maria, á Mãe de Jesus.

BOLETIM ECCLESIASTICO

Relação Ecclesiastica

Exames de Oratoria Sagrada

Hontem, 5 de Maio, na Relação Ecclesiastica, fez exame de Oratoria Sagrada, ficando approvado, o presbytero seguinte:

João Baptista Fernandes, da freguezia de Santa Martha de Bouro.

Exames de Habilitação para Confessores

Em o mesmo dia 5 de Maio, na Relação Ecclesiastica, tambem fizeram exame de Habilitação para Confessores, ficando approvados os presbyteros seguintes:

José Neves Adães, da freguezia de Vrêa de Bornes;

Antonio Joaquim Leite Barroso, da freguezia de Santo André de Rio Douro;

José Aurelio Pereira d'Oliveira, da freguezia de S. Jorge dos Arcos;

Gil José de Faria, da freguezia de S. João Baptista de Campos.

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 28 de Abril, para a freguezia de Curros, ao revd.^o presbytero Germano José Barreiro;

Em 2 de Maio, para a freguezia de Ermello, ao revd.^o presbytero Bento José Xavier da Rocha;

Em 3, para a freguezia de Mourilhe, ao revd.^o presbytero João Albino Gil;

Em 4, para a freguezia de Rio Mau, ao revd.^o presbytero Joaquim José da Silva Fontoura.

CARTAS DE CURA

Foram também passadas, por um anno, as seguintes:

Em 28 de Abril, para a freguezia de Gemezes, ao revd.^o presbytero João Fernandes Pereira;

Idem, para a freguezia de Sistello, ao revd.^o presbytero João Pires Videira;

Idem, para a freguezia de Bellinho, ao revd.^o presbytero José Manoel Eiras de Meira Torres;

Em 30, para a freguezia de S. Vicente de Ermello, ao revd.^o presbytero José Paulino de Carvalho Peixoto;

Em 2 de Maio, para a freguezia de Valdozende, ao revd.^o presbytero José Maria da Costa Lopes;

Em 3, para a freguezia de Canêdo, ao revd.^o presbytero Domingos Alves de Mattos;

Em 4, para a freguezia de Riba de Moure, ao revd.^o presbytero João Luiz Pereira Caldas.

CORRESPONDENCIA

Amares, 3 de Maio de 1892

Uma attrahente criança, filho do snr. Manuel Joaquim Dias Paredes, muito probo negociante da Feira Nova, fez, sabbado ultimo, exame d'instrucção primaria, em que se houve com muita distincção.

Este joven, realmente sympathico, é dotado de muita intelligencia, e cremos bem que o snr. Dias Paredes dará por muito bem applicados os meios da sua fortuna na educação litteraria que ministra a seus filhos. Parabens ao snr. Paredes, a sua exc.^{ma} senhora, e a seus talentosos filhos.

— Começaram na igreja de Ferreiros os exercicios do mez de Maio, consagrado ao Immaculado Coração de Maria. São feitos com um esplendor não muito vulgar nas freguezias ruraes, o que se deve ao muito zelo do revd.^o parochio José Joaquim Gonçalves d'Almeida, pastor modelo da mencionada freguezia.

Quem durante o mez de Maio, entrar no santuario de Ferreiros, ha-de forçosamente sentir um d'esses momentos, em que o corpo no meio de calafrios e a alma em expansões de celeste jubilo, querem tomar para os ceos os mesmos vôos que a aguia quando se alcandora no espaço.

A exc.^{ma} snr.^a D. Maria da Conceição de Sá e Azevedo, suas exc.^{mas} manas, que por concessão de S. Exc.^a Reverendissima, sobem ao côro, realçam grandemente estes santos exercicios com as melodias de uma voz realmente suavissima, acompanhadas pelos sons do orgão bem pulsado pela exc.^{ma} snr.^a D. Julia Azevedo.

E' verdadeiramente edificante, vêr como ao templo do Senhor afflue a elite Feiranovense a prestar seus fervorosos cultos á Virgem. E o que mais me surprehende, é a assistencia diaria d'um

dos mais distinctos cavalheiros d'aqui, o exc.^{mo} snr. dr. Antonio Padua Ferreira d'Abreu, verdadeiro luzimento da advocacia. Sua exc.^a é admirado na Feira Nova pela sua vastissima intelligencia, e o que mais vale, pela sua religiosidade.

Ainda bem que os lustres do talento não se desviem das crenças religiosas. Um voto de louvor ao snr. dr. Padua.

— Domingo proximo, celebra-se, também em Ferreiros, uma festividade em honra do Glorioso Patrono da Igreja Catholica, S. José. E' feita a expensas do snr. José Maria Ribeiro, um patriota de nome, que regressando da Republica Brasileira, onde adquiriu uma fortuna collossal, tem festejado todos os annos o Inclyto Sancto do seu nome.

F. R.

NOTICIARIO

Chronica religiosa.—Sexta feira—6 de Maio. Exposição do SS. na igreja das Therezas. Começa a novena de N. Senhora dos Desamparados.

Domingo—8 de Maio. Exposição do SS. na igreja do Salvador. Festa de N. Senhora da Rosa, na Sé Cathedral. Missa cantada no Seminario, ás 8 horas da manhã, e de tarde Exercicios de N. Senhora da Boa Morte. Ladainha e benção do SS. na igreja da Conceição.

Festividade.—No dia 1.^o do corrente mez de Maio, no espaçoso templo do Seminario dos Apostolos, realisou-se uma imponente festividade dedicada á Senhora da Torre, padroeira de Braga.

Esta festa que reveste sempre muita grandeza e magestade, este anno, devido ao muito zelo e devoção dos mesarios, foi verdadeiramente imponente, nada deixando a desejar, nem a ornamentação, nem a musica que se houve magistralmente.

No sabbado houve vespersas solemnes, e no domingo subiu ao pulpito, pelas 5 horas da tarde, o P.^e Faria Guimarães, que teve por alguns minutos o auditorio numeroso, suspenso de seus labios.

O seu discurso á altura do seu talento, agradou muitissimo, e encheu de esperanza em tão insigne protectora todos os corações, principalmente, quando demonstrou á clara luz dos factos, que esta cidade, não obstante muitos flagellos se terem desencadeado sobre nações visinhas, tem sido acobertada milagrosamente pela protecção da Senhora da Torre. Muitos parabens ao talentoso sacerdote. No fim do sermão, percorreu o Campo de S. Thiago uma procissão onde iam encorporados os alumnos do Seminario Conciliar, e a irmandade da mesma Senhora da Torre, fechando todo este prestito uma philharmonica.

Revestem sempre, n'esta cidade, muito esplendor os festejos que se fazem em honra da Mãe de Jesus, e não admira se attendermos ao verda-

deiro affecto alimentado no coração de todo este povo, para com a Santissima Virgem.

No meio até das mais desesperadas calamidades, quando as paixões estallam transtornando as me horas intenções; n'esses momentos de lucta intima, ha sempre um grito que é uma prece á Mãe dos Afflicto.

A esta festividade assistiu o juiz da irmandade, o digno par do reino o snr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, cavalheiro altamente estimado n'esta terra, pelos seus dotes de espirito, e primor de sentimentos.

Egrejas a concurso.—Amareleja (Nossa Senhora da Conceição), concelho de Moura, diocese de Beja;

Calide de Rei (S. Pedro), concelho de Louzanda, diocese do Porto;

Calvello (S. Pedro), concelho de Ponte do Lima, diocese de Braga;

Ferreiró (S. Martinho), concelho de Villa do Conde diocese de Braga;

Freixo de Serra (Nossa Senhora da Expectação), concelho de Gouveia, diocese da Guarda;

Mangualde da Serra (S. Vicente), concelho de Gouveia, diocese da Guarda;

Retorta (Santa Marinha), concelho de Villa do Conde, diocese do Porto;

Sobre Tamega (Santa Maria), do concelho de Marco de Canaveses, diocese do Porto;

Tabosa (Salvador), concelho de Braga;

Villa Juzã (S. Martinho), concelho de Mesão Frio diocese de Lamego.

Exposição de rosas.—E' a direcção do Atheneu Commercial que se encarrega d'uma exposição de rosas e labores por todo este mez.

As rosas, mimos com que a natureza brinda os viventes, ostentam-se agora n'esto mez, com um viço que symbolisa as almas candidas, e por isso a piedade as aproveita para adornar os altares, e encher de frescura os templos.

Festa.—Na Sé Cathedral, no proximo domingo 8 do corrente, será solemnizada, com pompa e grandeza, a Senhora da Rosa, com missa cantada, exposição e sermão.

O Snr. Cardeal Patriarcha.—Dizem os jornaes de domingo, que Sua Em.^a o Snr. Cardeal Patriarcha de Lisboa tinha partido de S. Rheno para Genova.

Tambem é falso o boato espalhado, de que Sua Em.^a abandonaria o Patriarchado, permanecendo em Roma.

Enfermo.—Acha-se gravemente enfermo o revd.^{mo} snr. Prior da freguezia de S. Victor d'esta cidade.

Desejamos-lhe melhoras.

O dia 1.º de Maio.—Correram pacatas, miera da força armada que ainda se respeita por ser quem é, as reuniões socialistas que consagram o dia 1.º de Maio para realisarem os seus comicios, e votarem oratoria junto aos tumulos dos seus chefes.

Os jornaes já ha alguns mezes que principiam a lançar á publicidade os programmas que deviam regular taes manifestações, programmas que eram redigidos serenamente nos escuros gabinetes da grei, mas que, ao passarem para a luz, ao receberem de chofre taes clarões perderam muitissimo por estarem deslocados do seu meio.

Eis a nosso vêr a razão porque as reuniões que se esperavam agitadas e cheias de peripecias curiosas, correram dentro dos limites da ordem, cordatamente, embora os trovões da rhetorica troassem nas assembleias e os raios da eloquencia faiscassem no momento em que com energia e calor se reclamavam umas certas garantias, quando reivindicavam o dia normal de 8 horas de trabalho.

Goraram pois mais uma vez as esperanças dos que gostam de vêr ateadas desordens para, entre os fumos da confusão, poderem á vontade, exercer um certo mister industrial.

Cumpriram as auctoridades o seu dever obstando a tresloucamentos perigosos, sobretudo na epocha que atravessamos cheia de incertezas e receios, de sustos e desfallecimentos.

Uma pequena complicação que distrahisse, ainda que por momentos, as atenções, seria o bastante para que junto d'um abysmo se cavasse outro abysmo, e ao mal estar do dia d'hoje, e aos receios do futuro, fossem adicionados maiores desastres, sérios acontecimentos.

Procissões.—As mezas das irmandades da Senhora do Carmo e Boa Morte, resolveram que este anno sahisses as procissões que já ha alguns annos se não realisam, attendendo ás despesas que exigem taes festividades e á escassez de recursos.

Fallecimento.—Falleceu na rua dos Pellames a extremosa mãe do snr. Antonio José Pereira de Magalhães, actual commissario interino de Policia Civil.

A Providencia aprouve dar mais uma provação a este funcionario zeloso, pois em poucos mezes a morte roubou lhe uma esposa idolatrada e um filho querido.

Deus lhe dê coragem para resignadamente soffrer estas provações.

Senhor dos Passos.—No dia 3 houve a imponente festividade ao Senhor dos Passos na real igreja de Santa Cruz.

Esteve exposto durante todo o dia o SS. Sacramento que, n'aquella igreja, deslumbra os visi-

tantes devido á irradiação dos cirios casada com os dourados de grande quantidade de ornatos, senefas.

De manhã, pelas 10 horas, houve missa cantada a instrumental, e de tarde subiu ao pulpito o revd.^{mo} conego Bento Barroso, capellão de infantaria n.º 8.

Este sacerdote que é verdadeiramente estimado n'esta cidade onde conta amigos sinceros e admiradores leaes, é sempre escutado com verdadeira satisfação, pois possui o condão de prender o seu numeroso auditorio. Durante o sermão, que foi eloquente, teve phrase d'um verdadeiro effeito oratorio.

No fim de toda esta solemnidade, sahio uma procissão em volta do Campo dos Remedios.

Suffragio.—Na igreja do glorioso martyr S. Vicente houve na quarta, quinta e sexta-feira d'esta semana, missas geraes suffragando a alma do finado José Fernandes Vieira da Motta, vindo ha pouco da republica dos Estados Unidos do Brazil, e natural da vizinha freguezia de Adaúfe.

E' o 4.º dos irmãos que morre victima da terrivel molestia a que a sciencia chama tuberculose que maior numero de vidas ceifa.

Sagrado Viatico.—Sahiu no domingo passado, entre grande concurso de povo, o Sagrado Viatico aos enfermos da freguezia de S. Lazaro d'esta cidade.

Acto verdadeiramente commovente; a visita d'um Deus, á mansarda escura da indigencia, inundando de luz e graças aquelles em cujo peito ainda se acolhe o meigo anjo da fé. Na procissão ia encorporada a philharmonica de Braga e no couce fazia a guarda d'honra uma força de infantaria, precedida da sua banda.

Graça Pontificia.—O Santo Padre Leão XIII acaba de conceder á ordem de S. Francisco um favor dos mais insignes.

Como se sabe, cada ordem religiosa tem por protector um Cardeal da Santa Egreja Romana, escolhido pela ordem e accete pelo Soberano Pontifice. Depois da morte do saudoso Cardeal Simeoni, que era o seu protector, a ordem dos franciscanos foi convidada pelo Papa a escolher um novo Cardeal protector.

Mas o padre Luiz de Parma, geral da ordem, que conhecia a admiração profunda do antigo Arcebispo de Perusa pelo grande S. Francisco d'Assis e a sua sympathia especial pela ordem, pediu ao Santo Padre que houvesse por bem ser elle mesmo o protector da ordem dos franciscanos, e Sua Santidade dignou-se accetar, o que encheu de gratidão e alegria os vinte mil membros que a ordem de S. Francisco tem em todo o mundo.

Senhora dos Desamparados.—No proximo

dia 15 do corrente, a meza da Ordem Terceira de S. Francisco resolveu solemnisar com o maior apparato e luzimento possivel a formosissima imagem de Nossa Senhora dos Desamparados, que se venera no sumptuoso templo dos Terceiros. Esta festa que é uma das melhores de Braga inquestionavelmente, este anno, devido ao muito zelo da meza administradora, será ainda feita com mais luzimento se isso for possivel. Para esse fim já foi convidado para abrilhantar com a sua palavra inspirada o illustre orador sagrado revd.^{mo} Borges, parochio de Athey.

Este sacerdote, ainda em pleno vigor da mocidade, é sem duvida dos modernos oradores o que mais se eleva. A imprensa tem-lhe dedicado por muitas vezes os mais rasgados elogios.

Esperamos que mais uma vez se haja á altura dos seus creditos.

Tempo.—Os dias ainda ha pouco d'um calor estival, em que o sol sorria com gargalhadas francas, quasi até encommodas, apparecem agora cortados dos frigidios ventos do norte, batidos pelas chuvas, e o que mais é, apontando nos ao peito o bacamarte das pneumonias. No meio de tantas mudanças, os agricultores receiam que a inconstancia dos tempos seja nociva aos fructos. Deus nos acuda, e que para bem longe de nós afaste mais esta calamidade.

Nomeação.—O governo de Sua Magestade acaba de nomear Reitor do Lyceu Nacional d'esta cidade, o revd.^{mo} snr. Julio Celestino da Silva, illustre professor de Geographia e Historia no mesmo Lyceu e no Seminario. Escusado é dizer que foi acertadissima uma tal nomeação, com que sinceramente nos congratulamos. Ninguem deixará de applaudir o acto de inteira justiça praticado pelo governo a que preside o snr. José Dias Ferreira, pois o agraciado, um vulto que se impõe pelo seu passado sem sombras, gosa da geral estima de todos os que o conhecem, e não conta inimigos mesmo entre os collegas no magisterio. Professor ha largos annos, tem sabido manter-se sempre á altura d'um sacerdote illustrado e digno do nome.

Rectissimo e zeloso no integro cumprimento dos seus deveres, ninguem lhe aponta uma injustiça, nem tem a censurar no seu character um quebrantamento que lese a sociedade. E' por isso que uma tal nomeação foi bem acertada.

Felicitemos cordialmente o novo Reitor, aquem desejam os muitas felicidades.

As festas das Cruzes em Barcellos.—Os festejos que nos 3 primeiros dias do mez se costumam realisar na villa de Barcellos, devido ás muitas chuvas, correram um tanto decahidos do antigo esplendor.

A crise economica recrudescce e a sombra d'este mal-estar enche de tristeza os que mais se distin-

guiam n'estas romagens de piedade, que com custo, não apparecem nas festas.

Não pôde ser.—Sem perda de tempo, porque assim o exige o bem-estar da sociedade em cujo seio tomou assento o espirito mau da immoralidade, é necessario que se levante uma cruzada contra os demolidores das crenças, contra os turbulentos desenfreados, que sem pejo vomitam nas ruas e praças, os mais desabusados palavrões, exibem as scenas mais repugnantes. A's auctoridades a quem directamente diz respeito o velar pela moralidade, compete reprimir os que assim abusam, para corromper. Os jornaes teem verberado baixezas de certa ordem, e não obstante os meliantes continuam.

Decedidamente caninhámos para um abysmo perigosissimo.

Jogo.—Foi bem acceita a medida adoptada pelo digno commissario interino José Pereira de Magalhães, prohibindo as casas de tabolagem, causa de serias desgraças.

As chronicas do jogo estão cheias de acontecimentos dolorosos que compungem. Se sua exc.^a conseguir acabar de vez com uma *industria* tão perigosa, creia que terá feito um beneficio muito grande á sociedade que lhe será grata. Não desfalleça pois; arrede influencias que lhe queiram estorvar a marcha honrosa e digna, corte fundo esse mal de peor especie; feche ouvidos ás ameaças que por ventura lhe façam, e terá cumprido o seu dever.

Pela nossa parte, felicitamos o briossissimo funcionario, e fazemos votos para que Deus o cubra de prosperidades.

Previsão do tempo.—Segundo Noherlesoom, desde 5 até 10 do corrente teremos mau tempo, produzido por uma tempestade, que deve chegar das costas da America do Norte, occasionando forte temporal nas regiões comprehendidas entre os parallelos 50° e 60°, com vento de entre N. W. e S. W. e de uma borrasca polar.

A intensidade dos dois centros de transtorno atmospherico crescerá no dia 6, porque se fundirão n'um só esses dois centros. Na Peninsula continuarão as chuvas e o frio intenso contrastando com o avançado da primavera, até ao dia 8, em que mudará o estado atmospherico.

Nos ultimos cinco dias da quinzena haverá tempo variavel. Todavia, de 13 a 14 hão-de sentir-se nas regiões do norte da peninsula os effeitos d'uma invasão oceanica, que chegará á entrada do canal da Mancha.

EXPEDIENTE

Acham-se em poder do snr. Bento Leite, de Fontão—Ponte do Lima, os recibos para a cobrança das assignaturas do «Amigo da Religião», referentes ao 1.º, 2.º e 3.º annos,

dos nossos estimaveis assignantes, dos concelhos de Ponte do Lima, Vianna, Arcos de Valle-do-Vez, Barcellos, Caminha, Espozende, Monção, Melgaço, Povoas de Varzim, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Villa Nova de Cerveira, Valença, Villa do Conde.

No concelho de Boticas, Montalegre, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Chaves, está encarregado da cobrança o exc.^{mo} snr. P.º Joaquim Marcellino Fontoura, da freguezia de Anelhe.

No concelho de Amares, Villa Verde e Terras de Bouro, está encarregado da cobrança o snr. José M. Antunes Braga, da freguezia de S. Vicente do Bico, concelho de Amares.

Todos os recibos são, por conveniencia dos snrs. assignantes, referidos a 16 d'outubro de cada anno e o dia d'anniversario da publicação d'este semanario.

Pedimos obsequiosamente aos nossos exc.^{mos} assignantes, a distincta fineza de satisfazer, o mais breve possivel, o importe da sua assignatura, pelo que esta empreza lhe ficará summamente grata.

ANNUNCIOS

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

José Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que já por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoa-veis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encomendadas.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE
JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES

JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA

BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Brachare** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Gumarães), de Santa Quitéria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	654 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encomenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão Infantaria n.º 8.

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agência de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragozo & Companhia, com o seu cartorie em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Pegueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

Manuel Fragozo.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

91—RUA DO SOUTO—93

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurs no e totum*, edição MICHLINLE e RATABONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaia-propias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

NESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente a arte typographica para o que tem uma variada colleção de typos e vihetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mapps, memorandums, participações de casamento, rotulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha egualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha nesta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

